

JORNAL NOSSA VOZ LVG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TRANSIÇÃO DO IMPRESSO AO DIGITAL

Augusto Schwager de Carvalho¹

Resumo

O presente relato de experiência descreve a transição do *Jornal Nossa Voz LVG*, inicialmente concebido em formato impresso, para as versões digitais em *site* e aplicativo móvel. O projeto, desenvolvido por estudantes do 4º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Lêda Vargas Giannerini, em São Gonçalo, Rio de Janeiro, buscou aliar práticas de letramento à utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, ampliando o alcance e a sustentabilidade do jornal escolar. A metodologia envolveu levantamento inicial com a professora responsável, desenvolvimento do *site* por meio da ferramenta *Google Sites* e, posteriormente, criação de um aplicativo utilizando o *Unity 6*. O processo incluiu testes de funcionalidade, publicação na *Play Store* e manutenção contínua a partir de reuniões semanais e atualizações mensais. Entre os resultados, destacam-se 149 downloads do aplicativo, avaliações positivas de usuários, adesão quase total de responsáveis no evento de lançamento e maior engajamento dos estudantes na produção e circulação de conteúdo. O estudo demonstra que, embora o desenvolvimento de aplicativos demande conhecimentos técnicos específicos, a criação de *sites* é de fácil replicação em outros contextos escolares. Conclui-se que a experiência contribuiu para democratizar a comunicação, valorizar a autoria infantil e incentivar práticas pedagógicas inovadoras alinhadas às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Palavras-chave: Aplicativos Educacionais; Educação Básica; Jornal Escolar; Letramento; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

JOURNAL NOSSA VOZ LVG: AN EXPERIENCE REPORT ON THE TRANSITION FROM PRINT TO DIGITAL

Abstract

This experience report describes the transition of the *Jornal Nossa Voz LVG*, initially conceived in print format, to its digital versions as a website and a mobile application. The project, developed by 4th-grade students from the Municipal School Lêda Vargas Giannerini in São Gonçalo, Rio de Janeiro, sought to integrate literacy practices with the use of Digital Information and Communication Technologies, thereby expanding the reach and sustainability of the school newspaper. The methodology involved an initial needs assessment with the teacher in charge, the development of the website through *Google Sites*, and subsequently the creation of an application using *Unity 6*. The process included functionality testing, publication on the *Play Store*, and continuous maintenance through weekly meetings and monthly updates. The results highlight 149 application downloads, positive user feedback, near-total attendance of parents at the launch event, and greater student engagement in content production and

¹ Mestre em Matemática pela Universidade Federal Fluminense – UFF e Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário UNICARIOCA. Professor concursado de Matemática das prefeituras de Duque de Caxias e São Gonçalo. augustoschwager@yahoo.com.br.

dissemination. The study demonstrates that, while the development of applications requires specific technical knowledge, the creation of websites is easily replicable in other school contexts. It is concluded that the experience contributed to democratizing communication, valuing children's authorship, and encouraging innovative pedagogical practices aligned with Digital Information and Communication Technologies.

Keywords: Educational Apps; Basic Education; School Newspaper; Literacy; Digital Technologies,

PERIÓDICO NOSSA VOZ LVG: UN RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE LA TRANSICIÓN DEL IMPRESO A LO DIGITAL

Resumen

El presente relato de experiencia describe la transición del *Periódico Nuestra Voz LVG*, concebido inicialmente en formato impreso, hacia las versiones digitales en sitio web y aplicación móvil. El proyecto, desarrollado por estudiantes del cuarto grado de educación primaria de la Escuela Municipal Lêda Vargas Giannerini, en São Gonçalo, Río de Janeiro, buscó articular prácticas de alfabetización con el uso de Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación, ampliando el alcance y la sostenibilidad del periódico escolar. La metodología incluyó un levantamiento inicial con la profesora responsable, el desarrollo del sitio mediante la herramienta Google Sites y, posteriormente, la creación de una aplicación con Unity 6. El proceso contempló pruebas de funcionalidad, publicación en la Play Store y mantenimiento continuo a partir de reuniones semanales y actualizaciones mensuales. Entre los resultados, se destacan 149 descargas de la aplicación, evaluaciones positivas de los usuarios, la participación casi total de los responsables en el evento de lanzamiento y un mayor compromiso de los estudiantes en la producción y difusión de contenidos. El estudio demuestra que, si bien el desarrollo de aplicaciones exige conocimientos técnicos específicos, la creación de sitios web resulta fácilmente replicable en otros contextos escolares. Se concluye que la experiencia contribuyó a democratizar la comunicación, valorar la autoría infantil y fomentar prácticas pedagógicas innovadoras en consonancia con las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación.

Palabras-clave: Aplicaciones Educativas; Educación Básica; Periódico Escolar; Alfabetización; Tecnologías Digitales.

Introdução

O Jornal Nossa Voz LVG, criado pela professora Priscilla Gomes Guilles Mattos e produzido por alunos do 4º ano do ensino fundamental, nasceu como uma proposta pedagógica impressa voltada ao desenvolvimento da leitura, da escrita e da expressão dos estudantes. Segundo Junior, Passos e Silveira (2025), o objetivo da disciplina de Língua Portuguesa é possibilitar o domínio da leitura, da escrita e da oralidade, considerando a língua como instrumento de comunicação e expressão. Utilizar o jornal escolar como ferramenta pedagógica é uma forma de trazer o lúdico para o ambiente escolar.

Embora a concepção do conteúdo tenha sido conduzida pela professora responsável e pelos alunos, a principal contribuição relatada neste trabalho concentra-se na dimensão tecnológica. Desde as primeiras edições, tornou-se evidente a dificuldade de manter a circulação do jornal em formato físico, devido ao alto custo de impressão e à inviabilidade logística.

Diante desse cenário, a alternativa encontrada foi recorrer às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), por meio da criação de um *site* e, posteriormente, de um aplicativo móvel. Segundo Hirayama (2013), as TDICs associadas ao uso da *Internet* se tornaram ferramentas essenciais nas práticas cotidianas das pessoas. A transição para o meio digital representou, portanto, não apenas uma solução prática e sustentável, mas também a oportunidade de potencializar o alcance e a permanência do jornal junto à comunidade escolar.

Apesar de existir uma lacuna notável no entendimento de como as TDICs podem ser utilizadas para aumentar o engajamento dos estudantes (Andrade; Gaspar; Lins, 2025), neste relato de experiência apresentamos a potencialidade desses recursos. A relevância deste trabalho está em evidenciar como a incorporação das TDICs, utilizadas pelos estudantes de forma crítica e significativa, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), pode ampliar, em um projeto já consolidado, sua durabilidade, acessibilidade e impacto social.

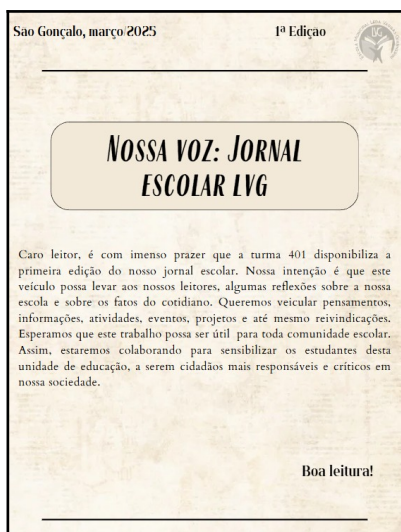
O problema inicial que motivou a transição foi a inviabilidade da manutenção da versão impressa do jornal, que demandava um número excessivo de folhas, gerando altos custos financeiros e ambientais. A digitalização através de *site* e aplicativo demonstrou-se uma alternativa eficaz para enfrentar essas barreiras e ampliar as possibilidades de interação. Aleixo e Marisco (2020) corroboram a importância da utilização das TDICs para a divulgação de diferentes projetos de extensão no meio educacional, destacando inclusive aqueles relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade.

O objetivo deste relato é apresentar a experiência de criação do *site* e do aplicativo do Jornal Nossa Voz LVG, destacando como o uso das TDICs viabilizou a continuidade do projeto, ampliou seu alcance e consolidou sua relevância como canal de comunicação entre estudantes, responsáveis e comunidade escolar.

Jornal Nossa Voz LVG

O Jornal Nossa Voz LVG iniciou sua circulação em março de 2025, com a primeira edição impressa, apresentada na Figura 1. Já em maio do mesmo ano, diante da inviabilidade de manter a versão física, iniciou-se o processo de digitalização por meio da criação de um *site* e de um aplicativo móvel. Desde então, o jornal tem se mantido ativo, alcançando sua sétima edição em setembro de 2025, incluindo edições regulares e algumas edições extras.

Figura 01 – Primeira edição do Jornal Nossa Voz LVG



Fonte: Próprio Autor (2025)

A experiência vem ocorrendo na Escola Municipal Lêda Vargas Giannerini, localizada no bairro Tribobó City, município de São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil. A instituição atende estudantes do ensino fundamental, nos turnos matutino e vespertino, abrangendo tanto o primeiro quanto o segundo segmento. O ambiente escolar, marcado por iniciativas voltadas à valorização da leitura e da escrita, tornou-se o espaço propício para a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como suporte ao projeto do jornal escolar.

O eixo central desta experiência consiste na transição do formato impresso para o digital, com ênfase no desenvolvimento de um *site* e de um aplicativo móvel como ferramentas de divulgação e fortalecimento da comunicação escolar. O foco está na utilização das TDICs

para garantir a continuidade do jornal, ampliar seu alcance e consolidar seu papel como canal de expressão estudantil e de integração entre escola e comunidade.

A caracterização da atividade iniciou-se a partir de diálogos com a professora Priscilla Gomes Guilles Mattos, responsável pelo projeto pedagógico do jornal. Nos encontros, foram relatadas as dificuldades recorrentes relacionadas à manutenção da versão impressa, como o custo de papel e tinta, o tempo gasto na montagem e a inviabilidade de imprimir edições extensas. Diante desse cenário, foi sugerida a transição para o meio digital, com a criação de um *site* e, posteriormente, de um aplicativo.

O *site*, disponível no endereço www.nossavozlvg.com.br, foi desenvolvido utilizando a ferramenta *Sites* do *Google*, disponível em <https://sites.google.com/u/0/new?authuser=0>, e estruturado a partir da aquisição de um domínio próprio para facilitar o acesso da comunidade escolar. Segundo o Google (2025), o *Google Sites* é uma ferramenta *online* e gratuita que possibilita a criação de *sites* simples e intuitivos, sem exigir conhecimentos técnicos em programação ou *design*.

Após a consolidação do *site*, foi desenvolvido o aplicativo por meio da plataforma *Unity 6*, incorporando as mesmas seções e funcionalidades, porém adaptadas à interface e à usabilidade características de dispositivos móveis, como pode ser visto na Figura 2. Segundo a *Unity Technologies* (2025), o *Unity 6* é uma ferramenta de criação de jogos e aplicativos que visa facilitar e acelerar a produção voltadas a múltiplas plataformas digitais.

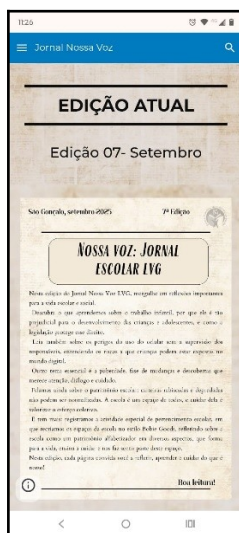
Figura 2 – Tela inicial do Aplicativo Jornal Nossa Voz LVG



Fonte: Próprio Autor (2025)

Ao clicar em “Edição Atual” o usuário é direcionado a tela, Figura 3, onde pode ler a mais recente edição do Jornal Nossa Voz LVG.

Figura 3 – Tela “Edição Atual” do Aplicativo Jornal Nossa Voz LVG



Fonte: Próprio Autor (2025)

Em “Edições Anteriores” é possível ler todas as edições que já foram publicadas, desde a primeira edição, inclusive as edições extras. Em “Nossa História” é possível conhecer como o jornal foi desenvolvido:

O projeto jornal escolar é fruto do processo investigativo desenvolvido na Escola Municipal Lêda Vargas Giannerini. O trabalho teve início em fevereiro de 2025, sendo coordenado pela professora Priscilla Guilles. O trabalho conta com a participação de 27 estudantes do 4º ano do ensino fundamental.

O jornal nasceu como uma proposta de ampliar os processos de leitura e escrita, valorizando as vozes das crianças e fortalecendo a autoria no cotidiano da escola pública. Mais do que um recurso pedagógico, o jornal se consolidou como espaço de diálogo, expressão e cidadania, possibilitando que os estudantes se reconheçam como sujeitos de direitos e protagonistas de suas histórias.

Cada edição do jornal é construída de forma colaborativa, em rodas de conversa, reunião de pauta (toda terça-feira), planejamentos coletivos e oficinas de escrita, estimulando a curiosidade e a criatividade.

Em julho de 2025, avançamos para um novo desafio: o lançamento do aplicativo Nossa Voz LVG, um ambiente digital que já está sendo testado desde maio. O desenvolvimento do aplicativo contou com a parceria do

professor colaborador e designer, Augusto Schwager, também integrante da rede pública de ensino. Sua colaboração foi fundamental para transformar a ideia do jornal digital em realidade.

Este recurso digital, amplia as possibilidades de acesso às produções, democratizando a informação e permitindo que as famílias, a comunidade e outras escolas conheçam as vozes das nossas crianças. A criação do app reforça nosso compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, que dialogam com as tecnologias digitais sem perder de vista o sentido humano e crítico da educação.

Hoje, o Nossa Voz LVG é mais que um jornal: é um espaço de encontro entre escola, comunidade e território; é uma experiência de autoria, protagonismo infantil e inclusão. Seguimos acreditando que dar voz às crianças é garantir que elas aprendam a ler e a escrever o mundo, transformando-o com suas palavras. (Carvalho; Mattos, 2025)

O botão “Quem Somos” apresenta todos os participantes da produção do jornal com sua respectiva função. O “Diário de Bordo” traz um pouco dos bastidores do jornal, registrando os momentos especiais vivenciados por todos, como por exemplo, o lançamento da versão digital do jornal (Figura 4 (a)) e a participação dos estudantes no projeto “Grafite na Escola” (Figura 4 (b)).

Figura 4 – a) Lançamento aplicativo Jornal Nossa Voz LVG b) Projeto “Grafite na Escola”

(a)



Fonte: Próprio Autor (2025)

(b)



Fonte: Próprio Autor (2025)

O botão participe leva a uma página com o telefone de contato e o *e-mail* da direção do jornal escolar. No canto inferior direito da tela inicial temos o botão de acesso ao grupo do *WhatsApp* do jornal escolar, onde é possível enviar sugestões de reportagens e tirar qualquer dúvida. Já no canto inferior esquerdo é possível encontrar o botão de fechar o aplicativo.

O aplicativo é alimentado pelas páginas do *site* desenvolvido inicialmente, desta forma, todas as seções que temos no aplicativo são encontradas no *site* do Jornal Nossa Voz LVG, como pode ser visto na Figura 5.

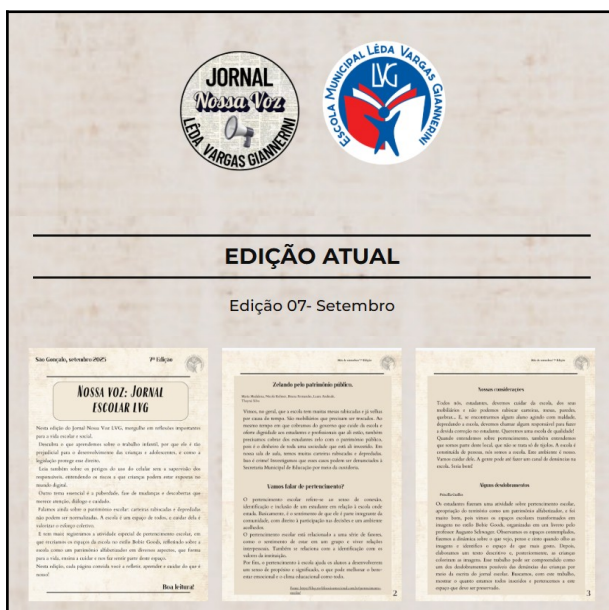
Figura 5 – Seções do *site* Nossa Voz LVG



Fonte: Próprio Autor (2025)

O que diferencia o site para o aplicativo é a distribuição das informações na tela. A “Edição Atual”, por exemplo possui o seguinte *layout* (Figura 6).

Figura 6 – Página da Edição Atual do *site* Nossa Voz LVG

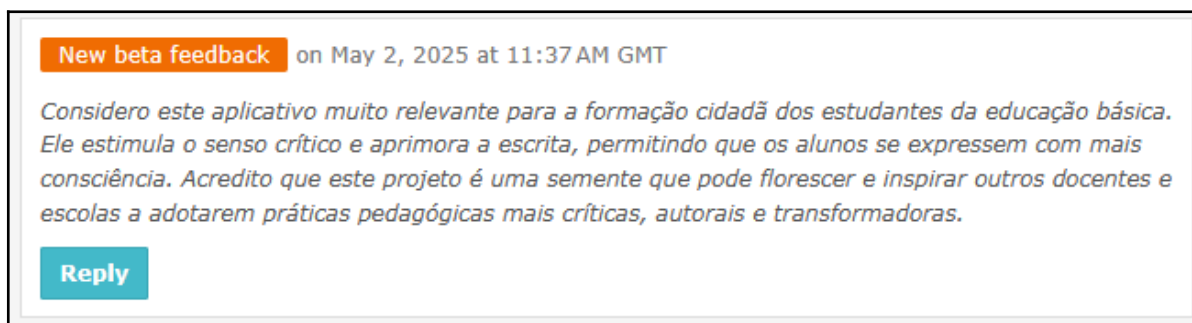


Fonte: Próprio Autor (2025)

Após a consolidação das versões digitais, foram realizados os testes necessários para viabilizar a publicação do aplicativo. Durante os testes obtivemos diversas avaliações positivas como pode ser observado nas Figuras 7 (a) e 7 (b).

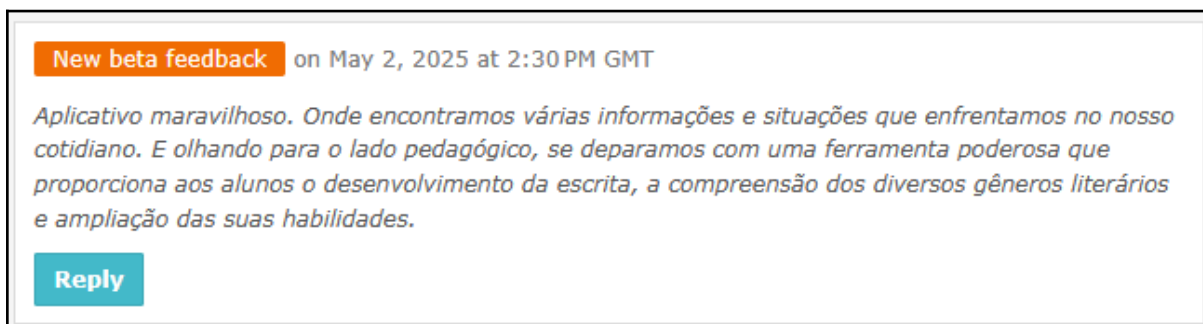
Figura 7 – a) Comentário sobre o aplicativo – 1 b) Comentário sobre o aplicativo – 2

(a)



Fonte: Google Play Store (2025)

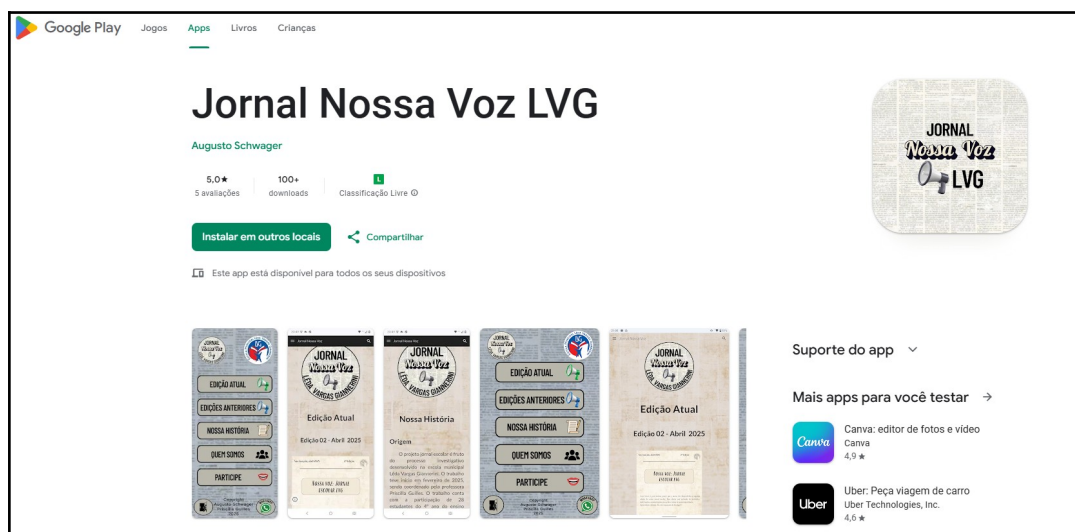
(b)



Fonte: Google Play Store (2025)

Atualmente, o Jornal Escolar encontra-se disponível para *download* gratuito, na biblioteca da *Play Store* (Figura 8), aplicativos *Android*, no endereço eletrônico: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.asc.JornalNossaVoz&hl=pt_BR, sem anúncios ou propagandas, preservando sua finalidade educativa e evitando interferências externas que pudessem comprometer a divulgação do trabalho dos estudantes.

Figura 8 – Página do aplicativo Jornal Nossa Voz LVG na *Play Store*



Fonte: Google Play Store (2025)

O processo de atualização do conteúdo ocorre de forma sistemática: semanalmente, às terças-feiras, são realizadas reuniões de pauta com os estudantes. Nessas ocasiões, são planejadas as matérias e organizada a edição seguinte do jornal. A nova edição é produzida utilizando o aplicativo *Canva*, disponível em: https://www.canva.com/pt_br/criar/panfletos/, a partir de modelos pré-elaborados, e, uma vez finalizado, é disponibilizado no *site* do jornal. A ferramenta *Canva* é uma plataforma digital gratuita de *design* gráfico que oferece uma vasta variedade de recursos práticos para criação visual (Canva, 2025).

A estrutura do aplicativo está vinculada ao *site*, de modo que toda atualização realizada na plataforma *web* reflete automaticamente na versão móvel.

O jornal possui periodicidade mensal, além de edições extras quando surgem acontecimentos de relevância no contexto escolar. O lançamento oficial das plataformas digitais ocorreu em julho de 2025, em evento no auditório da escola (Figura 9), que contou com um *coffee break* e ampla participação da comunidade escolar.

Figura 9 – Lançamento do Jornal Nossa Voz LVG

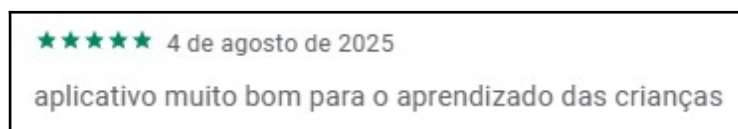


Fonte: Próprio Autor (2025)

Até setembro de 2025, o aplicativo contabilizava 149 *downloads*, alcançando não apenas os estudantes do 4º ano diretamente envolvidos na produção do jornal, mas também seus responsáveis e outros alunos da escola. No dia do lançamento, a adesão da comunidade escolar foi significativa, com a participação da quase totalidade dos responsáveis, os quais destacaram o envolvimento dos filhos no processo de produção e atualização do jornal. Apenas dois responsáveis não compareceram, o que evidencia o engajamento da comunidade com a iniciativa e o reconhecimento do projeto como espaço legítimo de valorização das produções infantis.

Além disso, a *Play Store* registrou cinco avaliações, todas positivas, ressaltando aspectos como a contribuição do jornal para a aprendizagem das crianças, o incentivo ao protagonismo estudantil e a valorização da escola pública (Figura 10).

Figura 10 – Comentário sobre o aplicativo Jornal Nossa Voz LVG na *Play Store*



Fonte: Google Play Store (2025)

Esse retorno positivo reforça o sucesso do projeto tanto no aspecto pedagógico quanto no tecnológico. A escola, ciente da relevância da proposta, apoiou integralmente sua execução e consentiu com a participação da comunidade. Ainda que os responsáveis assinem, no ato da matrícula, um termo de cessão de imagem para fins pedagógicos, optou-se por medidas adicionais de cuidado ético, como o borramento de rostos em imagens divulgadas, a fim de assegurar a proteção e a privacidade dos estudantes.

O jornal, já em sua sétima edição, vem consolidando-se como um espaço de expressão estudantil e de integração entre escola e comunidade.

Resultados

Os resultados da experiência demonstram que a transição do formato impresso para o digital representou um marco significativo no fortalecimento da comunicação escolar. O aplicativo, já disponível na *Play Store* de forma gratuita e sem anúncios, registrou até setembro de 2025 um total de 149 *downloads*, alcançando tanto os estudantes diretamente envolvidos no 4º ano quanto seus responsáveis e outros membros da comunidade escolar. Os *feedbacks* durante a fase de teste, bem como as cinco avaliações recebidas na própria plataforma, foram unânimes em destacar aspectos como a contribuição do jornal para a aprendizagem das crianças, o incentivo à cidadania e a valorização da produção estudantil.

No evento de lançamento, realizado em julho de 2025, a presença maciça dos responsáveis, com apenas dois faltosos, revelou o engajamento da comunidade com a iniciativa. Muitos responsáveis destacaram a motivação dos filhos em participar do processo de produção e atualização do jornal, relatando que o tema se estendia para além dos muros da escola, chegando às conversas familiares.

A experiência dialoga com reflexões presentes na literatura acerca do papel das TDICs na promoção da aprendizagem significativa e no fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Infelizmente muitos professores apresentam uma ausência de interesse em aplicar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em sala de aula (Souza, 2021).

Também se conecta a discussões sobre sustentabilidade e otimização de recursos no ambiente escolar, uma vez que a versão digital reduziu custos com papel, impressão e logística, ao mesmo tempo em que ampliou o alcance do jornal. Assim, desenvolvendo a versão digital do Jornal Escolar, podemos criar a consciência de cidadania planetária nos estudantes (Sousa, 2019), reduzindo o consumo de papel, tinta de impressora e demais subsídios necessários para a produção do jornal impresso.

Um aspecto importante a ser considerado é a replicabilidade da iniciativa. Enquanto a criação de um *site* escolar pode ser facilmente realizada com ferramentas gratuitas e intuitivas, como o *Google Sites*, a construção de um aplicativo móvel demanda conhecimentos técnicos mais avançados, tempo de desenvolvimento e domínio de plataformas específicas, como o *Unity 6*. Assim, embora o aplicativo traga benefícios em termos de acessibilidade e identidade visual, sua reprodução em outros contextos escolares pode ser mais complexa. Nesse sentido,

o *site* se apresenta como alternativa de replicação mais imediata, viável e sustentável para outras instituições.

Apesar desses desafios, os aspectos positivos superaram as limitações: a integração entre *site* e aplicativo facilitou a atualização das edições, a ausência de anúncios garantiu a preservação do caráter pedagógico e o protagonismo estudantil foi reforçado pela visibilidade ampliada das produções. De modo geral, a experiência evidenciou as potencialidades das TDICs como ferramentas para democratizar a comunicação escolar, valorizar a autoria dos estudantes e estimular práticas pedagógicas inovadoras. O sucesso do projeto sugere sua replicabilidade em outras instituições, sobretudo pelo *site*, que se mostra uma alternativa viável e acessível para diferentes realidades educacionais.

Considerações Finais

A experiência com o Jornal Nossa Voz LVG demonstrou que a transição do formato impresso para o digital pode representar uma estratégia eficaz para fortalecer a comunicação escolar, ampliar a visibilidade das produções estudantis e envolver de forma mais ampla a comunidade. O *site* e o aplicativo consolidaram-se como espaços de acesso democrático às edições, preservando a autoria dos estudantes e garantindo a sustentabilidade do projeto frente às dificuldades financeiras e logísticas da versão impressa.

Os resultados evidenciam que, embora o desenvolvimento de um aplicativo exija conhecimentos técnicos mais avançados e maior dedicação, o *site* configura-se como uma alternativa viável e de fácil replicação para outras escolas, especialmente por ser possível construí-lo com ferramentas gratuitas e intuitivas. Nesse sentido, o projeto demonstra como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação podem ser incorporadas em iniciativas escolares já existentes, fortalecendo o protagonismo infantil e ampliando o alcance das práticas pedagógicas.

Assim, a experiência relatada reforça a importância de integrar recursos tecnológicos ao cotidiano escolar de forma crítica e significativa, alinhada às orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Além disso, evidencia o potencial de replicabilidade de ações que unem inovação, letramento e sustentabilidade, inspirando outras instituições a adotar soluções digitais para preservar e difundir projetos que valorizem a autoria dos estudantes e a participação da comunidade.

Agradecimento

Agradeço à professora Priscilla Gomes Guilles Mattos, pela parceria e pela dedicação na condução pedagógica do Jornal Nossa Voz LVG, cuja colaboração foi fundamental para o êxito desta experiência. Estendo meu reconhecimento à diretora Fabiana Emerick, pelo apoio institucional e pela valiosa contribuição na organização do evento de lançamento do aplicativo, que marcou um momento significativo de integração entre a escola e a comunidade.

Referências

ALEIXO, Luciana Aguilar; MARISCO, Gabriele. O diálogo universidade-sociedade promovido por projetos de extensão em evolução, saúde e biodiversidade utilizando TDICs. **Revista Extensão & Cidadania**, [S. l.], v. 8, n. 14, p. 447–459, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/recuesb/article/view/7847> . Acesso em: 14 set. 2025.

ANDRADE, Renata Maciel de; GASPAR, Ricardo; LINS, Romulo Gonçalves. Metodologia para usar tecnologias digitais, informação e comunicação no desenvolvimento de habilidades socioemocionais de alunos. **Educação em Revista**, v. 41, p. e49142, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/NyS93WvQQZxvGnMtCKTbGFG/?lang=pt> . Acesso em 14 set. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 20 jul. 2020.

CANVA. **Canva – Descubra recursos que vão desbloquear a sua criatividade**. 2025. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/criar/panfletos/ . Acesso em: 14 set. 2025.

CARVALHO, Augusto Schwager de; MATTOS, Priscilla Gomes Guilles. **Jornal Nossa Voz. Nossa História**. 2025. Disponível em: <https://www.nossavozlvg.com.br/nossa-hist%C3%B3ria> . Acesso em 14 set. 2025.

GOOGLE. Ajuda do Sites. **Como usar o Google Sites**. 2025. Disponível em: <https://support.google.com/sites/answer/6372878?hl=pt-BR#> . Acesso em 13 set. 2025.

HIRAYAMA, Mônica Sayuri. As Transformações Sociais Desencadeadas pela Internet e Redes Sociais nos Universos Analógico e Digital. **Anagrama**, São Paulo, Brasil, v. 7, n. 2, p. 1–13, 2013. Disponível em: <https://revistas.usp.br/anagrama/article/view/78994> . Acesso em: 14 set. 2025.

JUNIOR, Geraldo Bull da Silva; PASSOS, Leandro; SILVEIRA, Nádia. Histórias em quadrinhos: uma viagem interdisciplinar entre Línguas e Matemática. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia – RECET**. V.6, n. 1, 2025. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/recet/issue/view/203> . Acesso em: 12 set. 2025.

SOUSA, Gabriela Lopes de. **O uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na formação do cidadão planetário**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/46680> . Acesso em: 15 set. 2025.

SOUZA, Jaqueline Corrêa Godinho. Integração das TDICS na educação: espaços digitais. **Revista científica FESA** 1.2. 2021 P.74-88.

UNITY TECHNOLOGIES. **Unity 6 – Plataforma de Desenvolvimento**. 2025. Disponível em: <https://unity.com/releases/unity-6>. Acesso em: 11 set. 2025.